

O COMMERCO DE SAO PAULO

ANNO XI

SÃO PAULO—Terça-feira, 10 de novembro de 1903
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS
RUA DE S. BENTO 35-B
TELEPHONE 929

NUMERO 3477

POLITICA E DINHEIRO

Mais uma vez se levanta no Congresso federal a accusação de embargo contra certo numero de deputados, cujos nomes figuram no rol das dividas perdidas do Banco da Republica. O sr. Barbosa Lima, na penultima legislatura, aventou a medida de um inquerito sobre aquella gravissima accusação e, nesse sentido, mandou a mesa um requerimento para que se nomeasse uma comissao de inquerito, a qual fosse franqueada os livros do Banco. O requerimento sahi, visto ser considerado ao procedimento noCodigo Commercial, que estabelece o sigillo para os livros commerciaes. Entretanto, nada impediu a que os deputados suspeitos de terem sido embornados exigissem a publicação da situação de cada um em relação ao Banco. Em todo o caso, a opposição ao inquerito nunca deveria ter partido da Camara, que devia ser a primeira em querer posições claras e em mostrar que não tinha medo de revelações.

Como da primeira vez, cahiu agora o requerimento—este do sr. Varela—sobre a nomeação de uma comissao de inquerito; desta vez, a idéa só teve o apoio do autor do requerimento. Nem o proprio sr. Barbosa Lima a sustentou!

Não só por esse, mas por muitos outros factos, está provado que, para os representantes do poder legislativo ou do executivo, existe de facto a mais lata e a mais escandalosa irresponsabilidade na Republica. As mais graves accusações, por mais provas que tragam, não produzem o menor movimento de punição; e quando alguma coisa se mostra neste sentido, é tão ridiculamente fingida, que cáil por si. Tal se deu no famoso caso das FERNANDES, em que o Theodoro federal foi defraudado em quinhentos contos, e nunca se tratou de punir os altos funcionarios responsaveis pela fraude ou, no menos, pela desidia.

O que se deu na Casa de Moeda revela, da parte dos ministros da Fazenda na Republica, tamanho relaxamento, que toca as raízes do inconcebível. Como, de uma reparação fiscal, podem desaparecer assim tantos milhares de contos, sem a prova da mais criminosa inercia, da mais escandalosa ausencia de fiscalização por quem do direito?

Não se queixem, pois, os depositarios do poder do excesso de linguagem de certa parte da imprensa, a mais independente, a unica independente mesmo. Estabelecida como norma a impunidade, afastadas, com um aceno do poder, as accusações mais graves, a duvida, a suspeita que cala no espirito publico se avoluma e generaliza; ao mesmo tempo, desaparece por completo a noção do respeito á autoridade.

É esta uma das causas da indisciplina que vemos por toda a parte; é esta a razão por que as autoridades se baseiam exclusivamente na força e só por ella dominam. Não existem na Republica as duas fontes principais do respeito e da obediência: a confiança na legitimidade da investidura dos orgaos do poder publico e a confiança na sua integridade moral.

Que se póde esperar de um Congresso e de um presidente elictos sem eleição e ostentando desprezo pela bñ fama, pelo conceito publico, pelas accusações mais graves e fundadas?

Na Inglaterra, na França e na Italia, temos tido os mais brilhantes exemplos do respeito pela opinião publica em casos em que a dignidade do governo, dos magistrados ou dos legisladores é posta em duvida. São muito recentes os successos do Panamá e do Boulangerismo em França, em virtude dos quaes, organizadas severissimas comissões de inquerito, riuam sem estrepito altas potestades politicas, contaminadas pela corrupção.

Nos proprios Estados Unidos, não é proverbial a corrupção administrativa, honro, no ultimo momento, um formidavel exemplo de queda de um homem publico poderoso e saufraço de uma reputação, que não pode pagar illas de uma imputação naquella ordem.

No Brasil do hoje, o representante do governo, o membro do Congresso, o organ graduado de um dos tres poderes politicos, tem licença para tudo e pó-

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 8—XI—1903

O telegramma que o sr. machado Argollo hontem recebeu e que o obrigou a dirigir-se immediatamente ao palacio do Catete, onde conferenciou a sós, e deploradamente, com o sr. Rodrigues Alves, passando, depois, um telegramma para Petropolis, foi, segundo fonte autorizada, do sr. general Medeiros, sobre o procedimento que no Acre vai ter o coronel Placido de Castro. Recia-se novo embargo.

O telegramma para Petropolis, é claro, foi dirigido ao sr. barão do Rio Branco, que não mostrou muito contrariado.

TELEGRAMMAS

Servico especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

Camara

RIO, 9

Presidentes do sr. Paulo Guimarães. A acta da sessão anterior foi lida e aprovada sem debate.

O sr. Thomaz Cavalcanti fez o elogio fanebre do general Valladares e requereu que na acta dos trabalhos fosse consignado um voto de pesar pelo fallecimento d'aquelle general.

O requerimento foi aprovado.

Na hora do expediente, o sr. Alfredo Varela apresentou dois requerimentos: o primeiro pedindo urgencia para a votação do segundo, no qual pedia a nomeação de uma comissao de inquerito para a verificação da scripturação da fazenda da Republica, onde, diz o orador, existem grandes escandalos.

O sr. Varela, ao entregar este requerimento, declarou que o faz sob a patrocinação da bancada mineira, que se tem mostrado sempre ao lado das instituições vigentes e, em consequencia, agrada a ordem quando a ordem se agrada, e quando a ordem se agrada, a ordem se agrada.

O sr. Wenceslau Braz respondeu em nome da bancada mineira, declarando que votaria pela urgencia requerida, se as escandalos se referissem ao Estado de Minas.

Terminou dizendo que nada tem quanto a sua vida politica que se perfilhasse.

Submettida a votação e requerimento de urgencia, foi regulado, tendo apenas o voto do requerente.

Entrou em 2º discussão o projecto n. 292, de 1903, autorizando o governo a conceder os privilegios dos estabelecimentos de ensino superior ou secundario os congruos fundados pelos Estados e pelo districto federal, arando o sr. Augusto de Freitas. O orador julga de mais utilidade e patriotismo a discussao do actual projecto e lamenta a desistência do emisor, attribuindo a causa do desisto a intervenção legislativa do governo e a intervenção legislativa do governo e a intervenção legislativa do governo.

O orador é de opinião que os Brasil o programma de ensino é mais completo do que em qualquer pais e que o sr. Augusto de Freitas e os membros da bancada paulista se conhecem orgaos de ensino mais peritos da que as escolas de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

O orador conclue affirmando a culpabilidade dos professores que não cumprem os magnificos programas, e termina sustentando a necessidade do estudo e da approvação do codigo de ensino, entendendo ser mais util e criterioso recomper a comissao mixta já existente para o estudo do Collgio, nomeando um presidente e os membros que ailemam na alicuidade comissao. (O orador foi muito applaudido).

Em seguida foram approvados os seguintes projectos:

n. 261 R. de 1903, que autoriza o governo a abrir um credito não excedente de 1200000, para ocorrer ás despesas com o restabelecimento do Arsenal de Marinha da Capital Federal (2º discussão).

n. 291, de 1903, concedendo a D. Maria Camargo Wendenkuff, viúva do capitão João de Souza, a concessão de uma pensão de 1000000, para a manutenção de um filho e de um neto, e a concessão de uma pensão de 1000000, para a manutenção de um filho e de um neto, e a concessão de uma pensão de 1000000, para a manutenção de um filho e de um neto.

n. 292, de 1903, relativa a concessão de uma pensão de 1000000, para a manutenção de um filho e de um neto, e a concessão de uma pensão de 1000000, para a manutenção de um filho e de um neto.

pratica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. José Julio de Calazans, a dispensa da lei de junho de 1903, considerando-o leito substituido daquella Faculdade e designando-lhe a sessão que compete, segundo as convenções do ensino (discussão final).

n. 183 A. de 1903, tornando extensiva aos auditores de guerra dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos militares as vantagens do decreto n. 821, de 27 de dezembro de 1901, com acresc. e substitutivo da Comissao de Marinha e Guerra, organizando e quando dos auditores da exercito, estabelecendo seus direitos e deveres, tornando-os extensivos ao auditor da marinha, e dando outras providencias para serem tomadas em consideração em 2º discussao (1º discussao).

Foi lida a votação do projecto n. 292 e rejeitada o de n. 251-C, de 1903, autorizando o poder executivo a contratar com um cirurgião-dentista estrangeiro para a prestação de serviço de bombardeio do districto federal, depois de consultado pelo sr. Germano Haslachner.

Na 2ª parte da sessão do dia, o sr. Julio dos Santos occupou-se do projecto n. 292, discordando da opinião dos seus colegas e propondo como medida efficaz que seja o governo federal autorizado a convidar os Estados a designarem representantes para discutirem e acordarem na questão.

O presidente attentado ao pedido do sr. Augusto de Freitas, nomeou a seguinte comissao para estudar o codigo de ensino: Augusto de Freitas, Valde de Castro e José Bonifácio.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO, pedindo a palavra, começou o seu discurso dizendo achar-se arder, abalado e impossibilidade de arer por muito tempo. Ven a tribuna devido ao incidente que se deu entre o orador e o deputado Alfredo Varela. Respostas a questões, dizendo já ter feito a psychologia da bancada de bancada, hoje sem antagonismo. Lamenta a perseguição que tem havido no seio da Camara e que concorreza não só a apoio do emisor do Rio Grande do Sul.

O orador, proseguindo, diz que o sr. Varela não se contenta com o voto certo, por não dezer admitir a sua conduta ao julgamento do povo; propõe, portanto, um novo voto, visto terem ambos vindo á Camara representando o mesmo partido de facto, e tendo sido o sr. Julio dos Santos o autor do projecto de lei de Direito de Medicina. Propõe que a banca deca seja submettida a consulta do sr. Alfredo Varela.

O sr. ALFREDO VARELA—Grande afflicto faz v. exc. que sabe de antemão qual será a decisão do arbitrio.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não sei, em que quer saber. Continuando declara sob sua palavra de honra que, se o sr. Borges de Medeiros ou os seus correligionarios condemnarem a um politico, não ficará sequer mais um minuto na Camara.

O sr. ALFREDO VARELA—Isso é uma calpunição.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não é, v. exc. fignido as leis, que fignido ao julgamento do povo e o clegatario.

O sr. ALFREDO VARELA—Quisimo a manter o meu voto.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Tambem mantendo os meus votos (desistancia).

O sr. ALFREDO VARELA, pedindo a palavra, diz que, antes de responder a pergunta da Camara sobre a validade pratica da lei de Direito de Medicina, quer fazer a seguinte pergunta: a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não é, v. exc. fignido as leis, que fignido ao julgamento do povo e o clegatario.

O sr. ALFREDO VARELA—Quisimo a manter o meu voto.

O sr. ALFREDO VARELA, pedindo a palavra, diz que, antes de responder a pergunta da Camara sobre a validade pratica da lei de Direito de Medicina, quer fazer a seguinte pergunta: a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não é, v. exc. fignido as leis, que fignido ao julgamento do povo e o clegatario.

O sr. ALFREDO VARELA—Quisimo a manter o meu voto.

O sr. ALFREDO VARELA, pedindo a palavra, diz que, antes de responder a pergunta da Camara sobre a validade pratica da lei de Direito de Medicina, quer fazer a seguinte pergunta: a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara, a Camara de Direito de Medicina, que se encontra no seio da Camara.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não é, v. exc. fignido as leis, que fignido ao julgamento do povo e o clegatario.

O sr. ALFREDO VARELA—Quisimo a manter o meu voto.

Alencar Guimarães, não o considerará mais como seu chefe, porque entendo ser indiguo de substituir Julio de Castilhos.

Proseguindo, diz que o leader da maioria e seus amigos também se acham, que, voltando da viagem que fez affim de ocupar sua cadeira, possui uma certa simpatia da Camara quando disse que a decadença os candidatos do Parati.

O leader enganoso, pensando que o orador aliado fosse acanhado e nervoso, gaguejando á apresentação de um requerimento. Out'ora com dois apertos a uma gargalhada fiera descomulgada, tanto que o sr. Hamiro Barcellos, ouvido a trovada de apertar, disse: «Então Varela?»

Diz que só atára do tenente e com a idade e que os outros assim não procedem em relação ao erador. Se a sua attitud é inconveniente na Camara, ha recursos legais para esmagal-o.

Mas o leader declarou, em presença de testemunhas, achar calado a sua attitud.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

Realizou-se, ás 4 1/2 horas da tarde, o enterro, sahindo a feretro da rua S. Salvador, n. 4, para o cemiterio S. João Baptista.

Uma multidão de curules prestou as honras militares.

Eduardo VII

RIO, 9

Por motivo do aniversario do rei da Inglaterra, a comissao inglesa, composta de membros da comissao de guerra, chegou a esta cidade, para as obras do porto.

As obras do porto

RIO, 9

O Tribunal de Contas, por despacho de hoje, mandou registrar e contractar o contrato de obra e governo e o sr. Walter, para as obras do porto, contra o voto do sr. Viveiros de Castro.

Guarda-marinha morto

Na vapor *Gracian Prince* chegou hoje a Nova-York, o corpo embalsamado do guarda-marinha Paulo Ferreira, morto em consequencia de um acidente fustado a bordo do crucador *Benjamin Constant*, no porto de Nova-York.

Para as obras do porto, contra o voto do sr. Viveiros de Castro.

RIO, 9

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

Fechamento das portas

CAMPINAS, 9

Realizou-se hoje, ás 10 horas da tarde, o fecho das portas da cidade de Campinas, em homenagem ao rei da Inglaterra, Eduardo VII.

As portas foram abertas ás 10 horas da tarde, e o fecho foi feito ás 11 horas da tarde.

RELAÇÃO DO

RIO, 9

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

O sr. CARNEIRO DO NASCIMENTO—Não ha tal! O que eu disse foi que o discurso de v. exc. tinha um ponto feio.

O sr. VARELA—Sim, mas não tem o mesmo sentido.

Notas e notícias

OBECAÇÃO

Quem dizesse, não ha muito, que o actual regimen estava acarretando a desgraça do país e que o povo odiava as oligarchias nefastas que o opprimem, seria apontado como um reprobulo, um sebastianista, um traidor á patria.

Hoje os proprios republicanos são os primeiros a accusar o regimen.

Da tribuna da Camara foi proferida ha dias contra o regimen e os seus homens a mais tremenda objurgatoria por um deputado representante da mais ferrenha de todas as oligarchias no Brasil.

Da tribuna do Senado, o sr. Lauro Sodré, representante do exercito que fez a Republica, reclama para esta o remedio da revisão constitucional, unico effiziente para cural-a de todos os males de que soffre, na opinião do illustre senador.

A imprensa do Rio, na sua quasi unanidade, ataca o regimen com a maior rudeza.

Em menos de tres lustros, portanto, ficou provado que o regimen, que a principio era um *ad hoc* me *tanquam* para os proprios republicanos, hoje, não presta.

Os dois colaboradores do *Páiz*, o organ do sr. Quintino, um dos patriotas da Republica, declarava, ha dias, na columna de honra, que o remedio era voltar para que eram antes do 15 de Novembro, mas com a Monarchia-Entem, o mesmo organ, a proposito de uma falada aliamta offensiva e defensiva das Republicas do Prata, atacou violentamente a diplomacia republicana, emaltecendo a obra das chancelarias do Imperio.

O curioso este phenomeno. O actual regimen não presta, está provado. Os antigos tempos eram muito melhores, mas não devemos voltar aos antigos tempos dizem os republicanos.

A revisão, tal como a conhecemos, não virá trazer as felicidades que nos gozavamos outrora?

E o que elles praticam provar?

Falando da Propriedade de Jeronymo de Castro, pedindo a permissão para continuação de officios de substituição nos quartéis da Força Publica.

O sr. secretario de Justiça pediu ao sr. de Direito de Guerra de S. Paulo de 2000000 de contos sobre os Beneficentes da Marinha, arando o sr. Estrela de Freitas, pedindo a urgencia da votação do projecto de lei de Direito de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

O sr. secretario de Justiça pediu ao sr. de Direito de Guerra de S. Paulo de 2000000 de contos sobre os Beneficentes da Marinha, arando o sr. Estrela de Freitas, pedindo a urgencia da votação do projecto de lei de Direito de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

O sr. secretario de Justiça pediu ao sr. de Direito de Guerra de S. Paulo de 2000000 de contos sobre os Beneficentes da Marinha, arando o sr. Estrela de Freitas, pedindo a urgencia da votação do projecto de lei de Direito de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

O sr. secretario de Justiça pediu ao sr. de Direito de Guerra de S. Paulo de 2000000 de contos sobre os Beneficentes da Marinha, arando o sr. Estrela de Freitas, pedindo a urgencia da votação do projecto de lei de Direito de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

O sr. secretario de Justiça pediu ao sr. de Direito de Guerra de S. Paulo de 2000000 de contos sobre os Beneficentes da Marinha, arando o sr. Estrela de Freitas, pedindo a urgencia da votação do projecto de lei de Direito de Medicina, Polytechnicas e a de Direito de S. Paulo. (Todos confirmam).

NOTÍCIAS

QUESTÃO DE REFORMA - A comissão de reforma da legislação...

Princípio do Grão-Pará

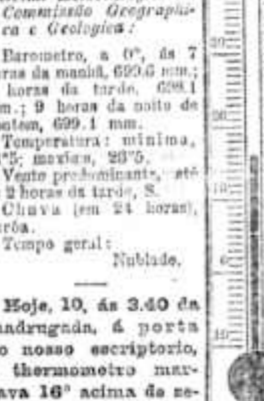
Admissão a venda no escritório...

VIDA ESCOLAR

O sr. secretário do Interior...

INFORMAÇÕES

O TEMPO



FORÇA POLICIAL

Seu superior de dia capitão...

MATADOURO

No Matadouro Municipal...

LOTÉRIAS

Table with lottery results for various draws.

PARTE COMMERCIAL

Exchange rates and commercial news.

LISTA DE

Table listing various companies and their details.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANJEIROS

Table showing market openings for various countries.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANJEIROS

Table showing market closings for various countries.

BOLETA

Table with financial data and exchange rates.

ULTIMAS OFERTAS

Table listing various offers and prices.

ACÇÕES DE BANCOS

Table listing bank shares and prices.

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Table listing company shares and prices.

LETAS HYPOTECARIAS

Table listing mortgage-related financial data.

RENTEDIMENTOS FISCALIS

Table listing tax-related information.

AVISOS MARITIMOS

Maritime notices and shipping schedules.

AVISOS ESPECIAIS

Special notices and announcements.

BYRRH VINHO TONICO

Advertisement for Byrrh wine tonic.

AVISOS ESPECIAIS

Special notices and announcements.

AVISOS ESPECIAIS

Special notices and announcements.

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

AGENCIA GERAL

Loterias da Capital Federal - HOJE HOJE 15:000\$000

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Declarações comerciais

As mercadorias são muitas...

Seção livre

Sociedade Humanitária das Impregnações no Comércio de S. Paulo.

Prisão do ventre

Falta de nutrição, dor de estômago...

Publidade de Tópicos

Publicidade de produtos e serviços.

Peridas

Perdas e ganhos em negócios.

Porque perolas?

Qualidade e valor das perolas.

Formigas Saúvas

Destruidor "Lofgren" e ingrediente...

Pharol da Vida - A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutível...

Vertical text on the left edge of the page.

